



## TREM DOS LOUCOS: UM PASSADO OCULTO DA PSIQUIATRIA NO RIO GRANDE DO SUL

Stefano Henrique Eberhart Silva Pinto (Apresentador)<sup>1</sup>  
Bruno Lopes Marcal<sup>1</sup>, João Lucas Pereira do Couto Rocha<sup>1</sup>  
Leonardo Oleques Schomberg<sup>1</sup>, Luís Filipe Bortolotto Ugalde<sup>1</sup>

**Resumo:** Esse trabalho irá abordar a história do “Trem dos Loucos” ocorrida no estado do Rio Grande do Sul entre as décadas de 20 e 70. Esse trem partia da cidade de Uruguaiana rumo a Porto Alegre, onde os passageiros desembarcavam e logo após eram recolhidos pela polícia que os encaminhavam ao Hospital Psiquiátrico São Pedro. O objetivo desse trabalho é elucidar esse episódio triste da história do Rio Grande do Sul e relacionar com a necessidade que se teve e ainda se tem de uma reforma no sistema psiquiátrico no Brasil. Ainda nesse viés, o ser humano como sistema biológico é afetado por diversas doenças – doenças das quais podem comprometer o sistema neurológico e estados mentais das pessoas. Nesse âmbito de doenças mentais ainda ocorre muitos preconceitos, tanto por parte da sociedade como por parte do próprio paciente, que tem medo que o considerem “louco”. Não é utópico pensar que há pouco tempo atrás, pessoas que sofriam de psicopatologias eram tidas como aberrações, como castigos divinos, além de que qualquer comportamento que se diferenciava do padrão moral da sociedade era inserido como algum tipo de enfermidade. Tendo isso em vista, a reforma psiquiátrica está acontecendo e já há grande progresso rumo a uma melhor forma de se ver e entender essas doenças, desde promulgações de leis que garantem a esses pacientes direitos fundamentais, regulamentam como se ocorre o manejo deles e delimitam sérias formas de conduta em todos os estratos profissionais. Contudo, ainda podemos avançar mais com intuito de alcançar uma melhor qualidade de vida para esses pacientes, assim como desmistificar essas doenças para a sociedade com a finalidade de acabar com o estigma que ronda as doenças psíquicas. Nesse sentido, achamos válido contar a história do “Trem dos Loucos” para que essa história, que já é tão oculta, não morra e com isso, possamos demonstrar a necessidade de se criar um novo ponto de vista acerca dessas doenças, pacientes e relações.

**Palavras-chave:** Trem dos Loucos. Reforma psiquiátrica. Saúde Mental.

---

<sup>1</sup> Discentes da Faculdade de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contato: meduffs23.01@gmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



**Categoria:** Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral